



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
de DIRIGENTES ESCOLARES

Considerações sobre
Petição n.º 271/XIII/2.^a
Grupo de Trabalho sobre o Peso das Mochilas Escolares

A ANDE considera que esta petição faz todo o sentido, na sequência daquilo que também foi dito sobre os manuais escolares digitais. Assim sendo, e de acordo com os vários pontos, consideramos o seguinte:

1. As alterações têm que ser profundas, ao nível da educação e da cultura por parte dos pais, famílias e das escolas. Por si só a legislação não provoca mudanças, concordamos, contudo, com o consignado no ponto 1- **publicação de legislação que contemple que o peso das mochilas escolares não deve ultrapassar os 10% do peso corporal das crianças;**
2. Parece difícil, com a falta de recursos humanos e técnicos das escolas, que sejam estas a monitorizar o peso das mochilas. A Escola deve fazer ações de sensibilização para que isso aconteça, contudo, a função diária de monitorização das mochilas, deve ser uma das obrigações das famílias;
3. Concordamos com o ponto da disponibilização dos cacifos por parte das escolas. Consideramos, sobre esse aspeto, que isso já acontece na maioria das escolas. Reforça-se que a disponibilização deve ser gratuita e que às escolas deve ser atribuído, anualmente, reforço financeiro adequado para que realizem, a sua aquisição e manutenção. Também sobre esta matéria há que realizar sensibilização para a sua utilização;
4. Relativamente ao ponto 4 concordamos com a totalidade do seu conteúdo;

Aspetos que mais concorrem para o peso das mochilas:

- a) Peso excessivo dos manuais escolares pela sua complexidade, gramagem do papel e da encadernação;
- b) Utilização de dossiê comum para todas as disciplinas, o qual deve ser substituído por cadernos individuais para cada uma das disciplinas juntamente com a utilização de um porta-micas para guardar os documentos em A4 que devem ser arquivados pelos alunos, regularmente, num dossiê em casa;



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
de DIRIGENTES ESCOLARES

- c) Má utilização da mochila por parte de muitos alunos **que não a organizam diariamente**, transportando livros ou outros objetos que não são necessários nem na escola nem no dia específico. Neste aspeto particular, os pais têm um papel diário fundamental a desempenhar;
- d) As escolas não dispõem de capacidade financeira para terem materiais pedagógicos e didáticos que dispensem os alunos de trazerem os seus de casa, designadamente os materiais de Educação Visual e Educação Tecnológica e os dicionários;
- e) Mochilas por si só muito pesadas, mesmo quando vazias. Na compra da mochila devem valorizar-se mais as características funcionais em detrimento das decorativas ou de moda.

Ciclos em que o peso das mochilas é mais evidente:

Os ciclos de ensino onde o peso das mochilas é mais preocupante é o 2º e fundamentalmente o 3º ciclo pelo nº de disciplinas dos alunos e ainda pelo nº reduzido de tempos letivos das disciplinas, principalmente no 3º ciclo, o que origina o transporte de mais manuais ou materiais escolares diariamente.